

BIBLIOTECA PÚBLICA E EDUCAÇÃO EMANCIPADORA: ENTRE A DEMOCRATIZAÇÃO DO SABER E OS DESAFIOS DA GESTÃO DEMOCRÁTICA PARTICIPATIVA

Maria Lara Xavier Monteiro¹

¹Graduanda em pedagogia na Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral, Ceará-Brasil, e-mail: laramonteiro137@gmail.com

RESUMO

Os espaços educativos não escolares vêm assumindo relevância crescente no cenário educacional contemporâneo, ampliando as possibilidades formativas para além dos limites da escola formal. Entre esses espaços, as bibliotecas públicas destacam-se como equipamentos culturais estratégicos na democratização do acesso ao conhecimento, à leitura e à informação. O presente estudo tem por objetivo geral investigar como a Biblioteca Pública Municipal Rita Nilce de Vasconcelos Amorim, localizada em Itarema/CE, configura-se como espaço educativo não escolar e quais desafios enfrenta para consolidar uma gestão democrática participativa e institucionalmente organizada. Buscaremos analisar o papel social, as práticas pedagógicas e o modelo de gestão da referida instituição. Trata-se de pesquisa qualitativa, de natureza descritiva e exploratória, desenvolvida a partir de estudo de caso, observação sistemática durante estágio supervisionado em gestão de processos educativos em espaços não escolares e pesquisa bibliográfica fundamentada em autores da área educacional. Os resultados evidenciam que a biblioteca exerce papel significativo na promoção da leitura, inclusão digital e formação cidadã, destacando-se a atuação da pedagoga na mediação das práticas educativas. Contudo, observam-se desafios relacionados à ausência de documentos institucionais formalizados e à centralização da gestão. Conclui-se que a biblioteca constitui espaço potente de educação não formal, necessitando fortalecer mecanismos de gestão democrática participativa para consolidar sua identidade institucional.

Palavras-chave: Educação Infantil, Conhecimento Social e Natural, Prática Pedagógica, BNCC, Pedagogias Participativas.

1. INTRODUÇÃO

Os espaços educativos não escolares assumem um papel cada vez mais relevante na promoção da educação, da cultura e da cidadania, ampliando as possibilidades formativas para além dos limites da escola formal possibilitando o exercício de práticas democráticas e de participação coletiva. Nesse contexto, as bibliotecas públicas configuram-se como importantes equipamentos culturais e educativos, responsáveis por democratizar o acesso ao conhecimento, incentivar práticas de leitura e favorecer processos de inclusão social e digital. Ao oferecerem serviços gratuitos e abertos à população, tais instituições contribuem diretamente para a formação de sujeitos críticos, participativos e conscientes de seu papel na sociedade.

Durante o estágio na Biblioteca Pública Municipal Rita Nilce de Vasconcelos Amorim, localizada no município de Itarema/CE, foi possível observar esse cenário como um espaço educativo não escolar de significativa relevância social. Criada em 2008 e reinaugurada em 2025 após um período de reforma, a biblioteca retoma suas atividades com uma proposta voltada ao acolhimento da comunidade, à promoção da leitura e ao fortalecimento da cultura local. Sua atuação beneficia estudantes, professores, famílias, servidores públicos e a comunidade em geral.

A análise deste espaço parte das experiências de observação dos processos de gestão e das práticas educativas desenvolvidas na biblioteca, buscando compreender seu papel social, seus desafios organizacionais e a intencionalidade pedagógica presente nas ações realizadas. Considera-se, sobretudo, a importância da atuação do pedagogo em espaços não escolares, responsável por articular práticas educativas, mediação de leitura e organização de projetos formativos, assegurando que as atividades desenvolvidas estejam alinhadas às necessidades da comunidade atendida.

Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo refletir sobre a Biblioteca Pública Municipal de Itarema enquanto espaço educativo não escolar, articulando a realidade observada com referenciais teóricos que discutem educação, gestão democrática e formação cidadã. Para tanto, fundamenta-se nas contribuições de Paulo Freire, Moacir Gadotti e José Carlos Libâneo, autores que defendem uma educação comprometida com o diálogo, a democratização do saber e a transformação social.



Além desta introdução, o artigo está organizado em cinco seções. A segunda apresenta a fundamentação teórica, abordando a educação em espaços não escolares, a democratização do conhecimento e o papel das bibliotecas públicas na formação cidadã. A terceira seção descreve a metodologia da pesquisa, destacando a abordagem qualitativa e os procedimentos de coleta de dados realizados durante o estágio. Na quarta seção são analisadas as práticas educativas e a dinâmica de funcionamento da biblioteca. A quinta seção apresenta os resultados esperados do estudo. Por fim, a sexta seção reúne as considerações finais e as principais reflexões da pesquisa.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A educação, enquanto prática social, ultrapassa os limites da instituição escolar e se manifesta em diversos espaços e contextos da vida em sociedade. Conforme destaca Libâneo (2010), a educação ocorre em múltiplos ambientes formais e não formais, sendo resultado das interações culturais, sociais e políticas estabelecidas entre os sujeitos. Durante o estágio, foi possível observar que, enquanto aguardavam a saída dos alunos das aulas, os motoristas aproveitavam o intervalo para ir até a biblioteca e pegar livros para leitura. Nesse sentido, os espaços educativos não escolares, como as bibliotecas públicas, desempenham uma função pedagógica relevante ao promoverem o acesso ao conhecimento, à informação e à cultura de maneira democrática e inclusiva.

Para mais, Freire (2020) compreende a educação como um ato político e libertador, fundamentado no diálogo e na problematização da realidade. Para o autor, o processo educativo deve possibilitar aos sujeitos a leitura crítica do mundo, condição essencial para a transformação social. Ao afirmar que “a leitura do mundo precede a leitura da palavra” Freire (2020) evidencia a importância de práticas educativas que articulem conhecimento, experiência e realidade social. As bibliotecas públicas, nesse contexto, tornam-se espaços privilegiados para a mediação do saber, pois possibilitam o acesso ao conhecimento de forma crítica, reflexiva e contextualizada.

Gadotti (2000) reforça essa perspectiva ao defender que a democratização da educação está intrinsecamente ligada à democratização do saber. Para o autor, os espaços educativos devem promover o diálogo, o acolhimento e a participação ativa dos sujeitos, reconhecendo-os como protagonistas de seus processos formativos. A biblioteca pública, enquanto espaço de educação popular, contribui para a construção da cidadania ao valorizar a diversidade cultural,

incentivar o hábito da leitura e promover experiências educativas significativas para diferentes públicos.

No que se refere à gestão dos espaços educativos, Libâneo (2013) destaca a importância de uma gestão democrática, comprometida com a participação, a organização coletiva e a intencionalidade pedagógica das ações. Mesmo em contextos não escolares, a presença de profissionais da educação, como o pedagogo, é fundamental para garantir que as práticas desenvolvidas não se restrinjam a ações pontuais, mas estejam inseridas em um planejamento educativo coerente com as demandas sociais e culturais da comunidade.

Assim, a atuação do pedagogo em espaços não escolares assume um papel estratégico, ao articular saberes pedagógicos, práticas culturais e processos de gestão. Inspirada nos princípios freirianos, essa atuação deve estar pautada no diálogo, no respeito às diferenças e na promoção da autonomia dos sujeitos. Como afirma Freire (2011), educar é um ato de amor e de coragem, que exige compromisso com a transformação da realidade e com a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Dessa forma, ao compreender a biblioteca pública como espaço educativo não escolar, reconhece-se sua função social e pedagógica na formação de leitores, na promoção da inclusão social e na construção da cidadania. A articulação entre teoria e prática, fundamentada nas contribuições de Freire (2020), Gadotti (2000) e Libâneo (2010; 2013), possibilita uma análise crítica e comprometida com uma educação emancipadora, que valoriza o acesso ao conhecimento como direito social e instrumento de transformação.

3. METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, desenvolvida a partir das experiências vivenciadas durante o estágio supervisionado realizado em um espaço educativo não escolar, especificamente na Biblioteca Pública Municipal Rita Nilce de Vasconcelos Amorim, localizada no município de Itarema, no litoral oeste do estado do Ceará. A escolha pela abordagem qualitativa justifica-se pela possibilidade de compreender, de maneira aprofundada, os significados, as relações sociais e os processos educativos que se constroem no cotidiano institucional. De acordo com Minayo (2014), a pesquisa qualitativa busca compreender os fenômenos sociais a partir das percepções, experiências e interpretações dos sujeitos envolvidos no contexto investigado.

A pesquisa qualitativa permite analisar a realidade investigada a partir da perspectiva dos sujeitos envolvidos, valorizando as interações, as experiências e os contextos socioculturais nos quais as práticas educativas se desenvolvem. Nesse sentido, o estágio configurou-se como um espaço privilegiado de observação, análise e reflexão, possibilitando uma aproximação crítica com a dinâmica de funcionamento da biblioteca enquanto ambiente educativo não escolar.

Como procedimentos metodológicos, foram adotadas a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental. A pesquisa bibliográfica fundamentou-se em autores que discutem educação, pedagogia em espaços não escolares, democracia e gestão educacional, com destaque para Freire (2011), Libâneo (2013), Carvalho (2012) e Severo (2017). Esses referenciais teóricos forneceram subsídios para compreender a educação em espaços não escolares como um fenômeno social, histórico e político. Além disso, autores como Libâneo (2013) e Severo (2017) foram utilizados para compreender os princípios da gestão democrática participativa no contexto educacional.

A pesquisa documental envolveu a análise de documentos institucionais da biblioteca, como registros organizacionais, informações históricas e materiais de apoio às atividades educativas. Além disso, a metodologia incluiu a observação das práticas educativas e das interações entre equipe, usuários e comunidade, permitindo identificar como princípios de acesso democrático ao conhecimento e participação social se manifestam no cotidiano institucional. Para a realização do estágio, foram utilizados instrumentos como um modelo base para sistematização das ideias e relatórios de acompanhamento, que orientaram o registro das experiências. Os dados coletados foram analisados de forma interpretativa, à luz dos referenciais teóricos que fundamentam o estudo.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS E RESULTADOS PELA PESQUISA

A análise dos dados obtidos durante o período de estágio evidencia que a Biblioteca Pública Municipal Rita Nilce de Vasconcelos Amorim se configura como um relevante espaço de educação não escolar no município de Itarema/CE, contribuindo para a democratização do acesso ao conhecimento, à leitura e à informação. Trata-se de uma instituição pública vinculada à Secretaria Municipal de Educação e à Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, o que reforça sua inserção nas políticas públicas voltadas ao desenvolvimento educacional e cultural local. Nesse sentido, a biblioteca não se limita apenas à guarda de livros, mas assume também

uma função social e educativa. Ao oferecer acesso gratuito à leitura e à informação, o espaço contribui para ampliar oportunidades de aprendizagem e formação cultural para diferentes públicos da comunidade.

Criada em 2008 e reinaugurada em 2025 após um período de reforma, a biblioteca passou por um processo de revitalização do espaço físico e reorganização do acervo. Essa reestruturação permitiu a melhoria das condições de atendimento e ampliou as possibilidades de uso do espaço pela população. Atualmente, a biblioteca atende um público diversificado, composto por estudantes, professores, famílias e moradores da comunidade local. Essa diversidade de frequentadores evidencia o caráter inclusivo da instituição e reforça sua função social no território. Assim, a biblioteca consolida-se como um importante equipamento cultural disponível à comunidade.

As práticas educativas desenvolvidas no espaço ultrapassam a função tradicional de guarda e empréstimo de livros. Durante o estágio, foram observadas ações de incentivo à leitura, mediação do acervo literário, acolhimento de grupos escolares e realização de atividades culturais. Essas iniciativas contribuem para estimular o interesse pela leitura e ampliar o contato dos usuários com diferentes formas de conhecimento. Além disso, tais práticas promovem momentos de interação social e troca de experiências entre os participantes. Dessa forma, a biblioteca se constitui como um ambiente de aprendizagem coletiva e construção de saberes.

Entre os projetos desenvolvidos destaca-se o Programa de Incentivo à Leitura “Descobrimundo o Mundo dos Livros”, voltado para crianças e adolescentes entre 4 e 18 anos. O projeto ocorre por meio de encontros semanais previamente agendados pelas escolas do município, possibilitando a participação organizada de diferentes turmas. Durante as atividades são realizadas práticas de leitura, contação de histórias e momentos de interação com o acervo disponível. Essas ações buscam estimular o hábito da leitura desde a infância, contribuindo para a formação de leitores críticos e autônomos. Além disso, o projeto fortalece a relação entre a biblioteca e as instituições de ensino.

Durante o estágio também foi observado um fluxo significativo de usuários no horário das 8 horas da manhã, o que despertou interesse em compreender o perfil desses frequentadores. Verificou-se que grande parte desses usuários eram motoristas de ônibus escolares que aguardavam o término das aulas dos estudantes. Durante o período de espera, muitos passaram a utilizar o espaço da biblioteca para leitura e permanência. Essa situação demonstra como a presença de equipamentos culturais acessíveis pode estimular o interesse pela leitura no

cotidiano. Assim, a biblioteca também se configura como um espaço de convivência e socialização para diferentes grupos da comunidade.

No que se refere aos recursos humanos, a biblioteca conta atualmente com uma única profissional responsável pela gestão e organização das atividades desenvolvidas no espaço. A diretora possui formação em Pedagogia e especializações na área educacional, além de experiência profissional superior a vinte anos na área da educação. Essa trajetória contribui para o planejamento e desenvolvimento das ações pedagógicas realizadas na biblioteca. Mesmo diante da limitação de equipe, observa-se o esforço em manter o funcionamento das atividades educativas e o atendimento ao público. Dessa forma, a atuação profissional desempenha papel fundamental na organização e no funcionamento do espaço.

Quanto à infraestrutura, a biblioteca dispõe de salas climatizadas, notebooks destinados ao estudo, um espaço com tela interativa para realização de oficinas e apresentações e um ambiente equipado com tablets para leitura digital. O acervo disponível é diversificado, contemplando literatura infantil, obras clássicas da literatura e livros científicos. Esses recursos ampliam as possibilidades de estudo, pesquisa e acesso ao conhecimento. Além disso, a estrutura física favorece a realização de atividades educativas e culturais voltadas à comunidade. Dessa maneira, a infraestrutura contribui para fortalecer o papel educativo da biblioteca.

Entretanto, por se tratar de um espaço recentemente reinaugurado, ainda não existem documentos institucionais formalizados, como Projeto Político-Pedagógico ou regimento interno. Nesse contexto, as decisões institucionais concentram-se principalmente na direção da biblioteca, em diálogo com a Secretaria Municipal de Educação. Essa realidade evidencia desafios relacionados à consolidação de uma gestão democrática e participativa. A ausência desses instrumentos também dificulta a sistematização das ações pedagógicas e administrativas do espaço. Assim, torna-se necessário avançar na organização institucional da biblioteca.

Apesar dessas limitações, observa-se que a biblioteca orienta suas ações por princípios de acesso universal ao conhecimento, gratuidade dos serviços e valorização da cultura local. Essas diretrizes reforçam o compromisso da instituição com a democratização da informação e com a promoção da leitura. Ao possibilitar o acesso a livros, atividades culturais e espaços de estudo, a biblioteca contribui para o desenvolvimento educacional da comunidade. Dessa forma, o espaço reafirma sua importância como ambiente de formação cultural e cidadã. Assim, consolida-se como um relevante espaço educativo não escolar no município.

5. RESULTADOS ESPERADOS

Para mais, os resultados deste estudo evidenciam a relevância da Biblioteca Pública Municipal Rita Nilce de Vasconcelos Amorim como espaço educativo não escolar comprometido com a democratização do acesso ao conhecimento, à leitura e à informação. A partir da análise das práticas observadas durante o estágio, espera-se demonstrar que a biblioteca desempenha papel fundamental na promoção da educação ao longo da vida e na formação crítica e cidadã dos sujeitos.

Ademais, outro resultado, refere-se à ampliação da compreensão acerca do papel do pedagogo em contextos não escolares, destacando sua atuação na organização das práticas educativas, na mediação do conhecimento e no fortalecimento das relações entre instituição e comunidade. Espera-se evidenciar que a presença desse profissional qualifica as ações desenvolvidas e potencializa o caráter educativo da biblioteca. Conforme aponta Libâneo, o trabalho pedagógico não se restringe à escola formal, mas envolve processos intencionais de mediação do conhecimento onde quer que haja ações educativas organizadas. Nesse sentido, o espaço público constitui campo legítimo de atuação do pedagogo, especialmente quando desenvolve projetos estruturados de incentivo à leitura e à formação cultural.

Ao articular teoria e prática, evidencia-se que a atuação do pedagogo qualifica as ações desenvolvidas, potencializa o caráter educativo do local e reafirma a importância desse profissional na consolidação de espaços não escolares como ambientes legítimos de formação humana e cidadã. Espera-se, ainda, que o estudo reforce a biblioteca pública como espaço de inclusão social, capaz de atender diferentes públicos e favorecer o acesso equitativo à informação e à cultura. Nesse sentido, o trabalho busca contribuir para a valorização das políticas públicas voltadas à manutenção e ao fortalecimento das bibliotecas públicas como ambientes estratégicos para a educação democrática.

Ao final, espera-se que os projetos alcancem um público ainda maior, ampliando o acesso democrático à leitura e aos veículos de informações digitais, o incentivo ao aumento e a diversificação do acervo de livros por meio de um número maior de doações e campanhas de arrecadação, que reforcem o incentivo à leitura — especialmente de livros nacionais —, desenvolvimento de atividades pedagógicas voltadas para diferentes públicos e faixas etárias, o estímulo à formação de novos leitores, fortalecimento e parcerias com escolas e instituições da comunidade, promoção de eventos culturais e literários, como rodas de leitura e palestras.

incentivos a participação ativa da comunidade que contribuam para a formação crítica, cultural e social dos usuários.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da experiência vivenciada na Biblioteca Pública Municipal Rita Nilce de Vasconcelos Amorim evidencia que os espaços educativos não escolares assumem um papel estratégico na consolidação de uma educação democrática e socialmente comprometida. Mais do que um local de empréstimo de livros, a biblioteca configura-se como território de construção de sentidos, de fortalecimento da cultura local e de ampliação das oportunidades formativas para sujeitos de diferentes faixas etárias e condições sociais.

À luz das contribuições de Paulo Freire, Moacir Gadotti e José Carlos Libâneo, é possível compreender que a biblioteca pública se insere no campo da educação como prática social e política. Freire nos lembra que a leitura do mundo precede a leitura da palavra, o que implica reconhecer que o acesso ao livro, quando mediado de forma crítica e dialógica, pode se tornar instrumento de emancipação. Nesse sentido, a biblioteca analisada demonstra potencial para cumprir essa função ao desenvolver projetos de incentivo à leitura, ações inclusivas e mediações pedagógicas que dialogam com a realidade da comunidade.

Entretanto, uma reflexão crítica exige ir além da constatação de suas potencialidades. A reinauguração recente do espaço revela um momento de reconstrução institucional que, embora represente avanços, também evidencia fragilidades organizacionais. A ausência de documentos orientadores, como Projeto Político-Pedagógico e regimento interno, bem como a inexistência de instâncias colegiadas, aponta para desafios no campo da gestão democrática. Conforme destaca Libâneo, a intencionalidade pedagógica deve estar articulada a processos participativos e coletivos, evitando a centralização das decisões e ampliando a participação da comunidade.

Outro ponto relevante refere-se à concentração das responsabilidades administrativas e pedagógicas em uma única profissional. Embora a formação e a experiência da gestora fortaleçam as práticas desenvolvidas, a sobrecarga de funções pode comprometer a sustentabilidade das ações a longo prazo. Uma biblioteca pública que se propõe democrática precisa também estruturar-se de forma colaborativa, ampliando sua equipe e consolidando parcerias institucionais.

Por outro lado, a existência de projetos como o incentivo à leitura e ações voltadas à inclusão social revela sensibilidade às demandas contemporâneas, especialmente no que se refere ao acesso equitativo ao conhecimento e à valorização da diversidade. Nesse aspecto, a biblioteca demonstra alinhamento com uma perspectiva freiriana de educação comprometida com a transformação social.

Assim, a reflexão crítica conduz à compreensão de que a biblioteca analisada se encontra em um movimento de transição: já apresenta práticas educativas significativas e alinhadas a princípios emancipatórios, mas ainda necessita avançar na institucionalização de mecanismos de gestão democrática e planejamento pedagógico sistematizado.

Conclui-se que a Biblioteca Pública Municipal Rita Nilce de Vasconcelos Amorim representa um espaço potente de educação não escolar, capaz de contribuir para a formação de sujeitos críticos e participativos. Contudo, para consolidar plenamente sua função social, é fundamental investir na construção coletiva de sua identidade institucional, na formalização de seus documentos orientadores e no fortalecimento de práticas participativas. Somente assim a democratização do acesso ao conhecimento poderá se efetivar não apenas como princípio, mas como prática concreta e transformadora.

A experiência de estágio realizada na Biblioteca Pública Municipal Rita Nilce de Vasconcelos Amorim possibilitou uma compreensão ampliada do papel dos espaços educativos não escolares na formação dos sujeitos e na promoção de uma educação democrática e socialmente comprometida. As observações realizadas evidenciaram que a educação ultrapassa os limites da escola formal, manifestando-se em diferentes contextos que garantem o acesso ao conhecimento, à cultura e à informação de forma inclusiva.

A articulação entre a prática vivenciada no estágio e os referenciais teóricos estudados permitiu reconhecer a biblioteca como um espaço educativo que atua de maneira intencional na formação cidadã, pautando-se em princípios como o diálogo, a participação social e a democratização do saber. Essa compreensão reforça a importância de valorizar os espaços não escolares como ambientes legítimos de aprendizagem. A atuação do pedagogo revelou-se fundamental para a organização das ações educativas e para a consolidação da função social da biblioteca. Conforme destaca Severo (2015), o trabalho pedagógico nesses contextos exige sensibilidade às demandas sociais, capacidade de mediação e compromisso com uma educação voltada para a transformação da realidade.

Por fim, o período de estágio contribuiu de maneira significativa para a formação acadêmica e profissional, possibilitando a ampliação da compreensão acerca da educação como uma prática democrática, crítica e socialmente comprometida. A vivência no campo de estágio permitiu conhecer uma dimensão da atuação pedagógica que, até então, é desconhecida por muitos.

7. REFERÊNCIAS

BARBOSA, M. G. Educação e democracia: do risco de desarticulação a uma recomposição crítica. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 50, n. 177, p. 759–773, jul./set. 2020.

CARVALHO, O. F. As políticas públicas como concretização dos direitos sociais. *Revista de Investigações Constitucionais*, Curitiba, v. 6, n. 3, p. 773–794, set./dez. 2019.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. 51. ed. São Paulo: Cortez, 2020.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

GADOTTI, Moacir. *Perspectivas atuais da educação*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

LIBÂNEO, José Carlos. *Pedagogia e pedagogos, para quê?* 12. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos. *Organização e gestão da escola: teoria e prática*. 6. ed. São Paulo: Heccus Editora, 2013.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. *Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?* São Paulo: Moderna, 2015.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

MORAN, José Manuel. *Educação híbrida: um conceito-chave para a educação, hoje*. In: BACICH, Lilian; TANZI NETO, Adolfo; TREVISANI, Fernando de Mello (org.). *Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação*. Porto Alegre: Penso, 2015.

PARO, Vitor Henrique. *Gestão democrática da escola pública*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2016.

PIMENTA, Selma Garrido. *Estágio e docência*. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SEVERO, José Leonardo Rolim de Lima. Educação não escolar como campo de práticas pedagógicas. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, v. 96, n. 244, p. 561–576, set./dez. 2015.

SILVA, Tomaz Tadeu da. *Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo*. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.



REALIZAÇÃO:



UECE



AINPGP

Associação Nacional de História da Pedagogia